

## O Governo compra e vende café

O mercado do café, apesar das inúmeras reclamações dos produtores do Paraná e de São Paulo, continua completamente abandonado. O Ministro da Fazenda, sr. Sebastião Paes de Almeida, por duas vezes em contacto com as classes produtoras deste Estado, prometeu tomar tôdas as providências necessárias, inclusive intervir no mercado, para que não fosse quebrada a resistência do cafeicultor.

Temos para nós que aquelas duas manifestações feitas publicamente na sede da Associação Comercial, visavam um efeito psicológico, ou seja, provocar as firmas compradoras no Interior. Na primeira semana, após o referido pronunciamento, deu resultado; porém como o governo continuou alheio à política interna do produto, voltou a imperar a paralização que se vem notando desde o início da safra. Aliás, o próprio ministro da Fazenda, por mais de uma vez, em palestra com seus auxiliares diretos, fez sentir que o governo não estava inclinado a intervir no mercado numa conjuntura considerada boa, mercê de uma safra avaliada em pouco mais de vinte milhões de sacas, que provavelmente serão absorvidas pela exportação, depois de diminuída a quota de expurgo e a de consumo interno. Isso pensou, e isso está fazendo. Por mais que reclamem os cafeicultores o governo federal, salvo injunções de última hora, não intervirá no mercado interno. O cafeicultor, que tem sido o responsável pelo progresso brasileiro em tôdas as latitudes, e que ainda sofre os efeitos maléficos do confisco cambial, que se arranje da melhor maneira possível, até que a situação se normalize.

A política brasileira do café está vivendo num regime amplamente estatal, através das compras e vendas de café pelo IBC. Ele compra e vende, como está fazendo ainda agora, principalmente neste momento em que necessita de dólares com mais urgência. Portanto, o regime é o da CAFEBRAS, contra o qual devem opor-se os cafeicultores brasileiros.

### CAPÊ

- Solicitou a Sociedade Rural Brasileira ao ministro da Fazenda, que interceda no mercado cafeeiro, a fim de dinamizar a comercialização dos cafês desta safra.
- Solicitação ao governador do Estado foi feita também pela entidade, no sentido de advogar junto ao governo federal, aquela pretensão.
- Em informação prestada ao sr. Luis Piza Sobrinho, o presidente do IBC, sr. Adolfo Becker, diz que forneceu instruções às agências para que não compem com defeito os cafês quebrados, conchas e malgranados.
- A Cooperativa de Cafeicultores da Região de Campinas, realizou sua primeira exportação de café despulpado para a Europa. Ao ato compareceu o secretário da Agricultura, sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira.
- Concedeu o IBC, às Cooperativas de Cafeicultores do Leste de Minas e de Ouro Fino, empréstimos do valor de cinco milhões de cruzeiros.
- Notícias procedentes do Paraná afirmam que a quebra a verificar-se na



Há poesia nesta fotografia. A silhueta branca de compoessa, ao entardecer, contrasta com o horizonte distinto. O amendoim sobe a despezo no pensiero. Cada vez fica mais limpo.

- Salve o café desta safra será superior a anunciada anteriormente.
- Produtores reunidos na Associação Paulista de Cafeicultores concluíram que a quebra desta safra, em São Paulo, será da ordem de 35%.
- Tendo em vista o desinteresse do governo federal em resolver o problema que a cafeicultura atravessa, neste momento, a Associação Paulista de Cafeicultores pretende realizar, neste Estado, com a participação dos demais produtores, um Congresso Cafeeiro.
- O sr. Iris Ferrari Valis, chefe do Escritório Comercial do Brasil em Montevideo, denunciou a reexportação de café do Brasil para o Uruguai, procedente da Holanda.
- Publica-se na imprensa que El Salvador tem despedido o Acórdão Internacional do Café.
- As entidades de classe de São Paulo se dirigiram ao governador do Estado, secretário da Fazenda e presidente do Banco do Estado cearense, gratulando-se pela decisão tomada, qual a de aquile estabelecimento de crédito financiar tecnicamente a café.
- A diretoria da Associação Paulista de Cafeicultores, tendo em vista e desinteresse do governo em atender às reivindicações dos cafeicultores, pretende realizar, depois das eleições de outubro, um Congresso Cafeeiro nesta Capital.
- Continuam os cafeicultores de São Paulo e do Paraná a reclamar do governo federal uma ação mais enérgica, a fim de regularizar o mercado interno do café, que dizem estar completamente abandonado. A propósito, o sr. Plínio Cavalcanti de Albuquerque apresentou à diretoria da SRB um trabalho, focalizando vários aspectos da atual conjuntura cafeeira.

### ALGODÃO

- Em reunião realizada na Secretaria da Agricultura, os membros da Comissão de Promoção e Defesa da Cotonicultura aprovaram o preço de Cr\$ 395,00 por arroba, em carepa, para garantir o mínimo na safra a ser iniciada.
- A base aprovada, foi bem recebida nos círculos cotonicultores do Estado.
- Em reunião realizada na Secretaria da Agricultura, sob a presidência do titular da pasta, os membros da Comissão de Promoção e Defesa da Cotonicultura resolveram aprovar um item referente ao financiamento às máquinas de beneficiamento.

### PECUÁRIA

- Sob o patrocínio da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, realizou-se uma concentração de neloretas de 7 a 13 de agosto, no Estado da Guanabara e no Estado do Rio de Janeiro.
- O Prof. T. Boradona, técnico italiano em pecuária, de passagem por São Paulo, pronunciou conferência sobre assunto de sua especialidade, a convite da Associação Brasileira de Criadores de Nelore.
- Segundo números fornecidos pela Associação de Criadores de Nelore do Brasil, o abate de borinos até junho deste ano, atingiu 21,1%.
- Com a participação de criadores de São Paulo e de Minas Gerais, tem lugar a III Exposição Agropecuária e Comercial de Guaxupé.
- Foram realizadas em Bauré as primeiras provas de gado leiteiro.